

159

**ÍTALO-BRASILEIROS: REVIVIFICAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA NA REGIÃO DE SANTA MARIA.** *Angélica de M. rios, Maria Catarina C. Zanini.* (Departamento de Sociologia e Política, CCSH-UFSM).

O objetivo do projeto é efetuar estudo com descendentes dos imigrantes italianos povoadores de Santa Maria e região que organizaram um movimento que visa o ressurgimento da italianidade, detectando através deste estudo, quais as representações sociais presentes nesses descendentes. Em especial, quanto às identidades que manipulam - a de brasileiro e a de italiano - e a partir deste mapeamento, fazer análise de como surgiu este movimento revivificador da italianidade e como tem se estruturado contemporaneamente. O projeto justifica-se na medida em que toma como alvos da pesquisa sujeitos locais e porque este processo de revivificação da identidade italiana já possui um histórico que já está se perdendo, sem falar na emergência e relevância de movimentos sociais de cunho étnico em nível global. A metodologia utilizada é da pesquisa qualitativa que privilegia as entrevistas abertas e o trabalho com documentação elaborada por este "movimento" de revivificação identitária. Como resultados parciais da pesquisa podemos destacar: o movimento de revivificação da italianidade teve início após o Centenário da Imigração Italiana, em 1975, e atualmente expressa-se basicamente nas atividades das Associações e Círculos, nas quais destaca-se a Semana Cultural Italiana; um dos meios mais divulgados de manutenção e promoção da italianidade são os cursos de língua italiana oferecidos pela Associação Cultural Italiana do Rio Grande do Sul; os descendentes de italianos entrevistados manipulam, sem constrangimento, as identidades de brasileiro e de italiano, dessa forma o sangue é o elemento que define sentimentos e pertencimento; o trabalho, a religião, a família e a gastronomia são elementos diferenciadores e definidores da italianidade. Em suma, o que observa-se é que a italianidade, é uma categoria que se construiu a partir do convívio destes descendentes com a sociedade local/nacional. Não, é portanto, um conjunto de atributos auto-identificadores fechado e estático.